

## **INTERCORRÊNCIAS CAUSADAS PELA INFECÇÃO DO COVID-19 NA SAÚDE DO IDOSO**

Meyre Pereira dos Santos Castro<sup>1</sup>, Viviane Marinho dos Santos<sup>2</sup>



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p3252-3272>

Artigo recebido em 31 de Agosto e publicado em 21 de Outubro

### REVISÃO DE LITERATURA

#### **RESUMO**

A Covid-19 tem se mostrado particularmente severa para os idosos, exacerbando condições pré-existentes e aumentando a taxa de mortalidade, especialmente entre aqueles com comorbidades como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares. Além dos impactos diretos na saúde física, como falência multiorgânica e complicações respiratórias, os idosos também enfrentam riscos elevados de complicações neurológicas e um declínio na saúde mental devido ao isolamento social e à falta de contato humano. A vulnerabilidade dessa população requer uma abordagem integrada e cuidadosa, incluindo intervenções médicas imediatas e políticas públicas eficazes, para mitigar os efeitos adversos e preservar a qualidade de vida dos idosos durante e após a pandemia. Avaliando a importância sobre o tema, esse trabalho teve como principal objetivo relatar a importância da assistência farmacêutica no cuidado do idoso durante a pandemia e no período pós-pandemia de Covid-19 em garantir a saúde e o bem-estar dessa população. A metodologia usada foi uma revisão da literatura baseada em uma abordagem qualitativa, usando as plataformas digitais National Library of Medicine (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), para a pesquisa das obras disponíveis. Das 426 obras selecionadas apenas 10 artigos foram incluídos nas análises sistemáticas, e a partir deles foi criada uma tabela com dados importantes acerca dos trabalhos. E foi possível observar através dos estudos onde eles oferecem uma visão abrangente e detalhada dos inúmeros desafios enfrentados pela população idosa durante a pandemia de Covid-19. Esses desafios, que variam desde o agravamento das desigualdades sociais e econômicas até o aumento da mortalidade devido a comorbidades e complicações neurológicas, ressaltam a vulnerabilidade dos idosos em tempos de crise. Além disso, o impacto profundo na saúde mental causado pelo isolamento social sublinha a necessidade urgente de estratégias específicas para preservar o bem-estar dessa população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência farmacêutica; Geriatria; Isolamento social.

## Intercurrencies caused by covid-19 infection in the health of the elderly

### ABSTRACT

Covid-19 has proven to be particularly severe for the elderly, exacerbating pre-existing conditions and increasing the mortality rate, especially among those with comorbidities such as hypertension, diabetes, and cardiovascular diseases. In addition to the direct impacts on physical health, such as multiorgan failure and respiratory complications, the elderly also face elevated risks of neurological complications and a decline in mental health due to social isolation and lack of human contact. The vulnerability of this population requires an integrated and careful approach, including immediate medical interventions and effective public policies, to mitigate adverse effects and preserve the quality of life of the elderly during and after the pandemic. Evaluating the importance of this topic, the main objective of this study was to report the importance of pharmaceutical care in the care of the elderly during the pandemic and in the post-pandemic period of Covid-19 to ensure the health and well-being of this population. The methodology used was a literature review based on a qualitative approach, using the digital platforms National Library of Medicine (PubMed), Virtual Health Library (VHL), National Library of Medicine (MEDLINE), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), and Scientific Electronic Library Online (SCIELO), for the research of available works. Of the 426 works selected, only 10 articles were included in the systematic analyses, and from these, a table was created with important data about the studies. It was possible to observe through these studies that they offer a comprehensive and detailed view of the numerous challenges faced by the elderly population during the Covid-19 pandemic. These challenges, ranging from the exacerbation of social and economic inequalities to the increased mortality due to comorbidities and neurological complications, highlight the vulnerability of the elderly in times of crisis. Additionally, the profound impact on mental health caused by social isolation underscores the urgent need for specific strategies to preserve the well-being of this population.

**KEYWORDS:** Pharmaceutical services. Geriatrics. Social isolation.

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19, causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, começou na cidade de Wuhan, na China, no final de 2019 e rapidamente se espalhou por todo o mundo (Yang et al., 2020). O vírus causou uma crise de saúde pública inédita na era moderna devido à sua rapidez e abrangência. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou oficialmente a Covid-19 uma pandemia em março de 2020 e enfatizou a necessidade de uma resposta coordenada global (Al-Qahtani, 2020).

Os sintomas vão desde sintomas leves até pneumonias graves, que podem levar à morte (Li et al., 2020). Uma pessoa infectada transmite principalmente a infecção por gotículas respiratórias quando tosse, espirra ou fala. A disseminação através de superfícies contaminadas também é um problema, mas não tão comum. A taxa de transmissão elevada e a probabilidade de contágio por indivíduos assintomáticos tornaram o controle da doença um grande desafio (Madabhavi; Sarkar; Kadakol, 2020).

Uma série de medidas de saúde pública, como distanciamento social, uso de máscaras, restrições de viagens e, eventualmente, campanhas massivas de vacinação, foram usadas na resposta global à pandemia. A criação e distribuição de várias vacinas eficazes, que começaram a ser aplicadas em larga escala a partir do final de 2020, foi possível graças à cooperação científica e à rápida inovação tecnológica (Filip et al., 2022).

Estudos mostram que os idosos têm taxas de mortalidade e incidência de complicações graves significativamente maiores. Isso é especialmente verdadeiro para indivíduos com diabetes, hipertensão e doenças cardíacas (Halperin et al., 2021). A idade, condições de saúde preexistentes e um sistema imunológico enfraquecido tornam esse grupo mais vulnerável a infecções graves (Brodin, 2021). Além disso, medidas essenciais para conter a propagação do vírus, como restrições de mobilidade e distanciamento social, frequentemente resultaram em um aumento da solidão e do isolamento, o que pode agravar problemas de saúde mental como depressão e ansiedade entre os idosos (Bajaj et al., 2021).

A pandemia prejudicou não apenas a saúde física, mas também o acesso dos idosos aos cuidados de saúde de rotina. Os surtos devastadores de Covid- 19 atingiram instalações de longa permanência para idosos, como asilos e casas de repouso, revelando falhas estruturais e a necessidade urgente de melhorias na assistência e proteção desses espaços.

Em resposta, a adoção de tecnologias digitais de saúde, como a telemedicina, aumentou

para continuar fornecendo cuidados médicos aos idosos(Zhu; Liu; Jiang, 2022).

O farmacêutico usa uma abordagem holística para tratar as infecções e garantir o bem-estar geral do idoso. Isso inclui suporte para atividades diárias, administração de medicamentos e monitoramento cuidadoso dos sinais vitais (Touhy; Jett, 2021). Além disso, é vital identificar rapidamente sinais de deterioração clínica para garantir intervenções imediatas que podem prevenir complicações graves (Banerjee; D'cruz; Rao, 2019). Para limitar a propagação do vírus tanto em casa quanto em instituições de longa permanência, é essencial ensinar medidas preventivas e promover práticas de higiene rigorosas (Alfaouri et al., 2023).

Além do manejo clínico, a atenção também está voltada para o apoio emocional e psicológico dos idosos que foram infectados pelo Covid-19. Pois são essenciais para fornecer apoio emocional, conforto e companheirismo, ajudando a mitigar os efeitos do isolamento (Ding et al., 2022). Além disso, elesajudam os pacientes e suas famílias a se comunicarem melhor usando tecnologias de comunicação para manter os idosos conectados com seus entesqueridos (Tan et al., 2020).

Este trabalho teve como objetivo principal relatar a importância da assistência farmacêutica no cuidado dos idosos durante a pandemia de Covid-19 e após ela,para garantir a saúde e o bem-estar dessa população, considerando a importância do assunto.Objetivo geral e relatar a importância da assistência farmacêutica no cuidado do idoso durante a pandemia e no período pós-pandemia de Covid-19 em garantir a saúde e o bem-estar dessa população. Avaliar o impacto da infecção pelo Covid-19 na qualidade de vida dos idosos; descrever as práticas farmacêuticas que se mostraram eficazes no manejo de casos de Covid-19 entre idosos; investigar os principais desafios enfrentados pelos profissionais de farmácia no cuidado de idosos durante a pandemia.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **Epidemiologia e vulnerabilidade dos idosos à Covid-19**

A vulnerabilidade dos idosos à doença foi levantada pela pandemia de COVID-19. A epidemiologia é essencial para entender esses padrões, examinando não apenas a incidência e prevalência das infecções, mas tambémos fatores de risco fundamentais (Chen et al., 2021). Os idosos são um grupo dealto risco por várias razões, incluindo comprometimento do sistema imunológico relacionado à idade, maior prevalência de doenças crônicas e condições médicas subjacentes e, possivelmente, menor eficácia das respostas vacinais (D'Cruz; Banerjee, 2020).

Desde o início da pandemia, a preocupação principal tem sido as taxas de infecção e

mortalidade do Covid-19 entre indivíduos mais velhos. A epidemiologia é um componente essencial da análise desses dados, pois revela a extensão dos efeitos das doenças nessa faixa etária (Dhama et al., 2020). Estudos epidemiológicos têm mostrado que os idosos são mais propensos a contrair o vírus e desenvolver tipos graves de doença. Isso se reflete em taxas de infecção e mortalidade significativamente mais altas em relação a outras faixas etárias (Morley; Vellas, 2020).

Os idosos estão sujeitos a uma variedade de fatores de risco relacionados ao Covid-19, como comorbidades e condições de vida que aumentam sua susceptibilidade à doença (Nidadavolu; Walston, 2021). Essa faixa etária tem comorbidades como diabetes, hipertensão, doenças cardíacas e doenças pulmonares mais comuns e estão associadas aos tipos mais graves (Wei, 2023). Além disso, a idade é frequentemente associada a um sistema imunológico fraco, o que torna os idosos menos capazes de combater infecções (Ali; Kunugi, 2019).

As condições de vida dos idosos também afetam sua suscetibilidade ao vírus. Devido à proximidade física e à presença de indivíduos mais suscetíveis, muitos idosos vivem em lares de idosos ou instituições de cuidados de longa duração, onde o risco de transmissão do Covid-19 é aumentado (Cox, 2021). Além disso, obstáculos como a falta de suporte social, acesso limitado a cuidados de saúde e barreiras de mobilidade podem dificultar a adoção de medidas preventivas eficazes, aumentando o risco de infecção entre indivíduos mais velhos (Browning et al., 2020).

Para proteger os idosos durante a pandemia de Covid-19, é fundamental entender esses fatores de risco específicos. Para reduzir o risco de transmissão do vírus entre essa população vulnerável, são tomadas medidas como priorizar a vacinação; fornecer suporte social e de saúde adequado em lares de idosos e instituições de cuidados de longa duração; e implementar protocolos de segurança rigorosos (Bordalo et al., 2020; Alam; Kabir; Reza, 2021).

### **Manifestações clínicas da COVID-19 em Idosos**

Os idosos podem experimentar complicações mais graves da doença devido às mudanças fisiológicas associadas à idade e a possíveis condições de saúde subjacentes. No entanto, a gravidade e a apresentação dos sintomas da Covid-19 podem variar nesta faixa etária (Barek; Aziz; Islam, 2020; Feng et al., 2020). Algumas das manifestações clínicas mais comuns em idosos são as seguintes (Liu et al., 2020; De Souza et al., 2020):

- A) Febre e calafrios: Os sintomas da Covid-19 são comuns em pessoas de todas as idades, mas os idosos podem experimentar febre e calafrios mais prolongados.
- B) Fadiga e fraqueza: Os idosos podem experimentar níveis extremos de fadiga e fraqueza, o que pode prejudicar significativamente suas atividades diárias.



C) Dificuldade respiratória: O Covid-19 pode causar problemas respiratórios, como falta de ar e dificuldade em respirar. Isso é particularmente verdadeiro para pessoas mais velhas que já têm condições pulmonares pré-existentes, como enfisema ou doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC).

D) Tosse prolongada: Outro sintoma comum do Covid-19 em idosos é tosse seca e prolongada. A tosse pode ser dolorosa e piorar com o tempo.

E) Dor no peito: Alguns indivíduos mais velhos podem experimentar

F) Confusão ou alterações cognitivas: os idosos podem experimentar confusão mental, desorientação ou dificuldade de concentração em casos mais graves de infecção pelo Covid-19. Essas manifestações podem indicar uma resposta inflamatória sistêmica ou complicações neurológicas.

G) Perda de apetite e náusea: Alguns indivíduos mais velhos podem experimentar perda de apetite, náusea ou problemas com o estômago, o que pode resultar em desidratação e perda de peso.

H) Alterações no olfato e no paladar: Algumas pessoas infectadas com o vírus da Covid-19, incluindo os idosos, relataram perda temporária do olfato e do paladar. Os sintomas desse tipo geralmente aparecem de forma repentina e podem ter um impacto na qualidade de vida dos pacientes.

É importante observar que os indivíduos mais velhos podem apresentar uma ampla gama de sintomas, alguns dos quais podem até ser assintomáticos (Lithander et al., 2020). No entanto, qualquer sintoma incomum ou preocupante deve ser relatado a um profissional de saúde para avaliação e tratamento adequados devido ao maior risco de complicações graves da Covid-19 em idosos (Bavaro et al., 2021). Além disso, é essencial tomar medidas preventivas como distanciamento social, uso de máscaras e higiene das mãos para proteger os idosos e reduzir a propagação do vírus (Dai; Zhao; Wu, 2021).

### **Papel do profissional farmacêutico na pandemia de Covid-19 no cuidado da pessoa idosa**

O papel dos profissionais farmacêuticos ganhou destaque durante a pandemia de Covid-19, principalmente para ajudar os idosos, um grupo vulnerável à doença (KRECHY; ASIEDU-DANSO; KRECHY, 2021). Os farmacêuticos se tornaram um ponto de referência para essa faixa etária, fornecendo orientações sobre o uso correto de medicamentos e informações atualizadas sobre medidas de prevenção (SONG et al., 2021). O acompanhamento próximo e a acessibilidade desses profissionais ajudaram a garantir que as doenças crônicas, que frequentemente afetam os

idosos, fossem tratadas (ZHENG et al., 2021).

Além disso, o farmacêutico é importante para administrar a polifarmácia, que é comum entre os idosos. Devido ao uso de vários medicamentos, incluindoos medicamentos para tratar o Covid-19, o perigo de interações medicamentosas e reações adversas aumentou durante a pandemia. Como resultado, o farmacêutico teve que avaliar cuidadosamente as prescrições e ajustar as terapias conforme necessário para reduzir os riscos e garantir que o tratamento fosse seguro e eficaz (BEUSCART et al., 2019).

O apoio psicológico que o farmacêutico ofereceu aos idosos também é importante. O isolamento social imposto pela pandemia teve um impacto significativo na saúde mental da população (MOHIUDDIN, 2020). Durante a dispensação de medicamentos, os farmacêuticos podem identificar sinais de solidão, ansiedade e depressão nos pacientes e encaminhá-los para o suporte necessário ou conselhos sobre como lidar com esses problemas (LIM; SHALHOUB; SRIDHARAN, 2021). Como resultado, a pandemia de Covid-19 mostrou a importância dos farmacêuticos como membros cruciais da equipe de saúde, particularmente no cuidado aos idosos.

## **METODOLOGIA**

### **Tipo de estudo**

O modelo deste estudo baseia-se em uma abordagem qualitativa por meio de uma revisão sistemática da literatura. De acordo com Thomas (2021), estão disponíveis 4 critérios que são essenciais para uma revisão sistemática da literatura:

- 1) é uma análise exaustiva, pois todos os estudos relevantes devem ser incluídos no estudo.
- 2) A metodologia deve ser seguida rigorosamente para obter as respostas necessárias do estudo.
- 3) Deve ser definido qual será a investigação a ser feita, pois é necessário escrever um protocolo de pesquisa das literaturas, onde poderá recolher e fazer uma boa triagem analítica de todas as obras encontradas. Pois uma revisão sistemática só é exaustiva quando tudo sobre o tema proposto é documentado. É de suma importância que a pesquisa seja realizada em plataformas relevantes e que todos os recursos disponíveis sejam utilizados.

### **Delineamento experimental**

As pesquisas foram realizadas no período de fevereiro a julho de 2024, com auxílio das bases de dados: National Library of Medicine (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS),



National Library of Medicine (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), as quais apresentaram, de forma plausível, um bom conteúdo de pesquisas que relaciona Intercorrências causadas pela infecção do Covid-19 na saúde do idoso. Para seleção dos artigos, serão utilizadas as palavras-chave: Assistência farmacêutica. Geriatria. Isolamento social. Artigos em português, inglês e espanhol também foram incluídos nas buscas.

### **Critério de inclusão**

Como critérios de inclusão foram selecionadas artigos, livros, monografias, revistas, nas bases de dados de domínio público, conteúdos de livre acesso, que foram publicados entre os anos de 2018 e 2024, nos seguintes idiomas: língua portuguesa, espanhola e inglesa.

### **Critério de exclusão**

Deste trabalho serão excluídos todos os artigos que foram publicados antes de 2018 em qualquer idioma.

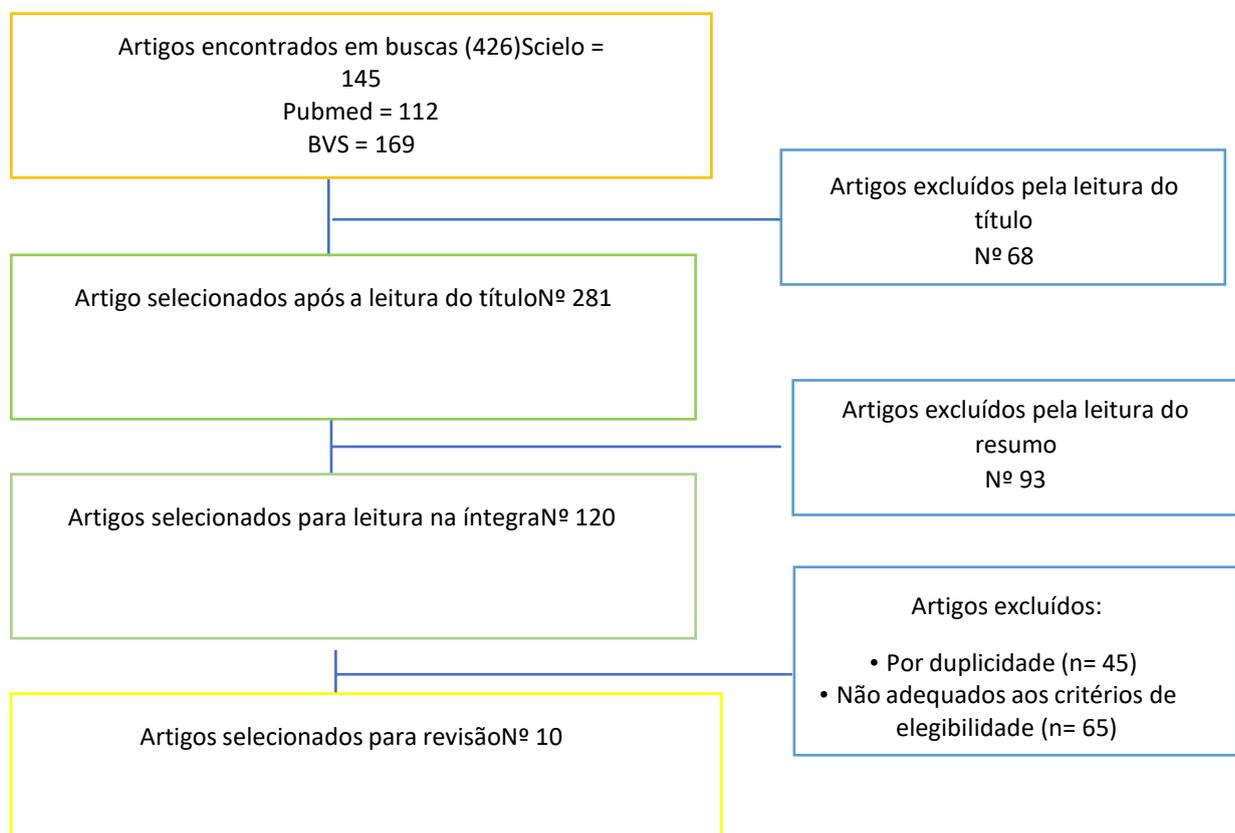
### **Análise de dados**

A interpretação seguirá a sequência de uma leitura analítica; dessa forma, será possível responder aos objetivos e problemas da pesquisa, podendo assim separar por categorias os itens: autor, ano de publicação, título, objetivo, metodologia, conclusão e revista de publicação. Foi realizado uma leitura exploratória de todo material selecionado (leitura rápida); Leitura Seletiva (leitura aprofundada); Registro das informações extraídas das fontes que possam responder aos objetivos propostos neste trabalho.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 426 obras foram encontradas, distribuídas entre Scielo (145), Pubmed (112) e BVS (169). A análise de títulos, resumos, identificação de duplicatas e elegibilidade foi usada para aplicar os critérios de exclusão. Com base nessa triagem, dez artigos foram selecionados para revisar e compilar os dados para atender aos objetivos deste estudo. Um total de 426 obras foram encontradas, distribuídas entre Scielo (145), Pubmed (112) e BVS (169). A análise de títulos, resumos, identificação de duplicatas e elegibilidade foi usada para aplicar os critérios de exclusão. Com base nessa triagem, dez artigos foram selecionados para revisar e compilar os dados para atender aos objetivos deste estudo.

**Figura 1.** Fluxograma do número de artigos encontrados e selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.



Fonte: Construído pelos autores

Tabela 1. Dados dos artigos selecionados

Autor	Ano de publicação	Título	Objetivo	Metodologia	Conclusão
ROMERO et al.	2021	Idosos no contexto da pandemia da Covid-19 no Brasil: efeitos nas condições de saúde, renda e trabalho	caracterizar a população idosa brasileira durante a pandemia de Covid-19, considerando suas condições de saúde, socioeconômicas, desigualdade de sexo, adesão ao distanciamento social e sentimento de tristeza ou depressão.	Estudo descritivo	A pandemia da Covid-19 aprofundou a desigualdade e afetou os idosos mais vulneráveis.
DHAMA et al.	2020	População geriátrica durante a pandemia de Covid-19: problemas, considerações, exigências e além	Relatar a qualidade de vida do idoso no período do Covid-19	Revisão da literatura	O desconhecimento e o monitoramento e serviços de saúde insuficientes para a população geriátrica podem levar ao aumento da mortalidade. Portanto, os órgãos de saúde em todo o mundo devem estar atentos à população geriátrica e emitir diretrizes específicas para essa faixa etária.
SHAHID et al.	2020	Covid-19 e idosos: o que sabemos e o que não sabemos	Retratar o que sabemos sobre o idoso e a relação com o Covid-19	Revisão da literatura	Em conclusão, a pandemia de SARS-CoV-2 tem uma taxa de mortalidade muito maior em adultos mais velhos, e adultos mais velhos que têm certas comorbidades e tomam inibidores da ECA ou ARBs podem ter um risco maior de infecção e



					piores resultados
DURU	2020	Covid-19 em pacientes idosos	Relacionar os problemas que o Covid-19 traz ao idoso	Revisão da literatura	Embora a Covid-19 afete primeiro o trato respiratório superior e os pulmões, os médicos enfrentam desafios no processo de tratamento e no gerenciamento de complicações, e as taxas de mortalidade aumentam devido à rápida falha multiorgânica devido a comorbidades como hipertensão, doenças cardiovasculares e diabetes em pacientes idosos.
KALRA et al.	2021	Covid-19, neuropatologia e envelhecimento: infecção neurológica por SARS-CoV-2, mecanismo e complicações associadas	Relacionar as patologias associadas ao Covid-19 em idosos	Revisão da literatura	Conclusivamente, as complicações neurológicas associadas ao Covid-19 são um sério problema de saúde e requerem esforços investigativos mais concentrados para entender e intervir em sua progressão em pacientes idosos.
LEKAMWAS A M, LEKAMWAS AM	2020	Efeitos da pandemia de Covid-19 na saúde e bem-estar dos idosos: uma revisão abrangente	Apontar os efeitos do Covid-19 em idosos	Revisão da literatura	Os idosos são um grupo com necessidades especiais que requerem consideração durante o planejamento de desastres e a implementação de medidas para conter os efeitos das pandemias. Essa população não deve ser marginalizada ou se sentir marginalizada em



					relação à saúde e outras necessidades sociais.
GROLLI et al.	2021	Impacto da Covid-19 na Saúde Mental em Idosos Atualizações Psicológicas e Biológicas	Apontar possíveis estratégias de cuidado e atenção e entretenimento e atividades que podem reduzir os danos à saúde mental e física e melhorar a qualidade de vida do idoso	Revisão da literatura	O isolamento social ainda é a forma mais segura de evitar a contaminação. No entanto, idosos isolados podem ter ou piorar as condições de saúde mental devido ao isolamento e preocupações com a saúde. Nesse cenário, uma infecção por SARS-CoV- 2 pode progredir para uma doença mais grave.
PANT; SUBEDI	2020	Impacto da Covid-19 nos idosos	Avaliar o impacto da Covid-19 em diferentes aspectos da vida dos idosos.	Revisão da literatura	Apesar dos esforços para ajudar os idosos, eles têm enfrentado os duros resultados da pandemia. Para apoiar e respeitar os idosos por sua vida digna, é necessário que haja intervenções políticas claras e implementações adequadas.
MOHAMADI et al.	2020	Desafios geriátricos na pandemia da nova doença por coronavírus-19 (Covid-19): uma revisão sistemática	Relatar os desafios enfrentados pelo idoso no isolamento social da Covid- 19	Revisão sistemática	Mais atenção precisa ser dada aos idosos em quarentena. O contato social deve ser feito e mantido por meio de instalações online, mídia e telefonemas para garantir a saúde mental dos pacientes durante essa situação estressante.



TANG	2022	Pandemia de Covid-19 e Osteoporose em Pacientes Idosos	Relatar o impacto do Covid-19 e a osteoporose em idosos.	Revisão da literatura	Para pacientes idosos com Covid-19 com deficiência de vitamina D que são tratados com glicocorticóides e que apresentam altorisco de osteoporose, precisamos rastreá-los e diagnosticá-los e fornecer tratamento imediato, para prevenir fraturas.
------	------	--	--	-----------------------	--

Fonte: Construído pelos autores

A análise dos estudos apresentados revela um quadro complexo e multifacetado dos impactos da pandemia de Covid-19 sobre a população idosa, abordando tanto aspectos de saúde física quanto mental, além de questões socioeconômicas. Cada estudo contribui de forma significativa para a compreensão das diferentes dimensões que compõem a experiência dos idosos durante este período desafiador.

O estudo de Romero *et al.* (2021) destaca como a pandemia aprofundou as desigualdades já existentes, afetando desproporcionalmente os idosos mais vulneráveis no Brasil. Essa conclusão é corroborada pelo trabalho de Pant e Subedi (2020), que apontam para a necessidade urgente de intervenções políticas claras e eficazes para mitigar os efeitos adversos sobre essa população. A marginalização dos idosos em cenários de desastre, como apontado por Lekamwasam e Lekamwasam (2020), reforça a ideia de que os idosos, enquanto grupo com necessidades especiais, devem ser uma prioridade nas estratégias de resposta a pandemias.

Os estudos de Dhama *et al.* (2020) e Shahid *et al.* (2020) chamam a atenção para o impacto direto da Covid-19 na saúde física dos idosos, enfatizando a maior taxa de mortalidade nesta faixa etária e o agravamento dos riscos em casos de comorbidades. A revisão de Duru (2020) complementa essa discussão ao abordar a complexidade do tratamento de idosos, especialmente frente à rápida falência multiorgânica desencadeada pela doença. A pesquisa de Tang (2022) acrescenta uma perspectiva específica ao abordar a relação entre Covid-19, deficiência de vitamina D e osteoporose, sugerindo a necessidade de monitoramento e tratamento imediato para prevenir fraturas em pacientes idosos.

A pandemia também teve um impacto profundo na saúde mental dos idosos, como destacado por Grolli *et al.* (2021) e Mohamadi *et al.* (2020). O isolamento social, embora necessário para evitar a contaminação, agravou condições de saúde mental já existentes e criou preocupações para esta população. Grolli *et al.* propõem estratégias para mitigar esses efeitos negativos, enfatizando a importância de atividades que possam melhorar a qualidade de vida dos idosos durante o isolamento. Mohamadi *et al.* reforçam a necessidade de manter o contato social, ainda que virtual, como uma forma de preservar a saúde mental dos idosos em quarentena.

Kalra *et al.* (2021) trazem à tona um aspecto específico e preocupante da Covid-19 em idosos: as complicações neurológicas associadas à infecção. Eles argumentam que essas complicações requerem esforços investigativos concentrados para melhor compreensão e intervenção, dado o risco elevado para a saúde neurológica dos idosos.

Esses desafios incluem o agravamento das desigualdades sociais, o aumento das taxas de mortalidade devido a comorbidades, impactos negativos na saúde mental e complicações neurológicas graves. A necessidade de políticas públicas mais eficazes e de uma abordagem integrada para cuidar dessa população é evidente em todos os estudos. Medidas que vão desde o fortalecimento dos sistemas de saúde até intervenções direcionadas ao bem-estar mental e social são essenciais para mitigar os efeitos devastadores da pandemia sobre os idosos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao finalizarmos esta análise, os estudos revisados nos fornecem uma visão ampla e detalhada dos diversos desafios enfrentados pela população idosa. Entre esses desafios, destacam-se as crescentes dificuldades socioeconômicas, que afetam diretamente o aumento da mortalidade nesse grupo. Fatores como o acesso limitado aos serviços de saúde, a precarização das condições de vida e a falta de suporte social adequado agravam a situação, especialmente em casos de comorbidades e complicações neurológicas, que são mais prevalentes

A vulnerabilidade desse grupo é evidente, não apenas no aspecto físico, mas também no emocional e mental. O isolamento social, intensificado durante períodos de crise como a pandemia, tem causado um impacto profundo na saúde mental dos idosos. A solidão, a falta de interações sociais regulares e a sensação de abandono



significativamente para o aumento de casos de depressão, ansiedade e outros.

Em suma, a atuação do farmacêutico durante a pandemia foi essencial não apenas para a manutenção da saúde física dos idosos, mas também para o fortalecimento de sua saúde mental e emocional. O suporte oferecido por esses profissionais ajudou a mitigar os impactos negativos do isolamento e das dificuldades enfrentadas, reafirmando o papel do farmacêutico como um agente indispensável no cuidado integral dessa população vulnerável. A experiência adquirida durante esse período ressalta a necessidade de valorizar e integrar cada vez mais os farmacêuticos nas estratégias de saúde pública, garantindo um atendimento mais completo e humanizado.

## REFERÊNCIAS

ALAM, Mohammad Rahanur; KABIR, Md Ruhul; REZA, Somp. Comorbidities might be a risk factor for the incidence of COVID-19: Evidence from a web-based survey. **Preventive medicine reports**, v. 21, p. 101319, 2021.

ALFAOURI, Amal Talal et al. Geriatric Nursing In Primary Care: Addressing The Complex Needs Of An Aging Population. **Journal of Survey in Fisheries Sciences**, v. 10, n. 5, p. 239-243, 2023.

ALI, Amira Mohammed; KUNUGI, Hiroshi. Physical frailty/sarcopenia as a key predisposing factor to coronavirus disease 2019 (COVID-19) and its complications in older adults. **BioMed**, v. 1, n. 1, p. 11-40, 2021.

AL-QAHTANI, Ahmed A. Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2): emergence, history, basic and clinical aspects. **Saudi journal of biological sciences**, v. 27, n. 10, p. 2531-2538, 2020.

BAJAJ, Varnica et al. Aging, immunity, and COVID-19: how age influences the host immune response to coronavirus infections? **Frontiers in physiology**, v. 11, p. 571416, 2021.

BANERJEE, Debanjan; D'CRUZ, Migita Michael; RAO, TS Sathyanarayana. Coronavirus disease 2019 and the elderly: Focus on psychosocial well-being, agism, and abuse prevention—An advocacy review. **Journal of geriatric mental health**, v. 7, n. 1, p. 4-10, 2020.

BAREK, Md Abdul; AZIZ, Md Abdul; ISLAM, Mohammad Safiqul. Impact of age, sex, comorbidities and clinical symptoms on the severity of COVID-19 cases: A meta-analysis with 55 studies and 10014 cases. **Heliyon**, v. 6, n. 12, 2020.

BAVARO, D. F. et al. Peculiar clinical presentation of COVID-19 and predictors of mortality in the elderly: A multicentre retrospective cohort study. **International Journal of Infectious Diseases**, v. 105, p. 709-715, 2021.



BEUSCART, Jean-Baptiste et al. Polypharmacy in older patients: identifying the need for support by a community pharmacist. **BMC geriatrics**, v. 19, p. 1-8, 2019.

BORDALO, Pedro et al. **Older people are less pessimistic about the health risks of COVID-19**. National Bureau of Economic Research, 2020.

BRODIN, Petter. Immune determinants of COVID-19 disease presentation and severity. **Nature medicine**, v. 27, n. 1, p. 28-33, 2021.

BROWNING, Matthew HEM et al. Psychological impacts from COVID-19 among university students: Risk factors across seven states in the United States. **PloS one**, v. 16, n. 1, p. e0245327, 2021.

BUHEJI, Mohamed; BUHAID, Nawal. Nursing human factor during COVID-19 pandemic. **Int J Nurs Sci**, v. 10, n. 1, p. 12-24, 2020.

CHEN, Yiyin et al. Aging in COVID-19: Vulnerability, immunity and intervention. **Ageing research reviews**, v. 65, p. 101205, 2021.

COX, Carole. Older adults and Covid 19: Social justice, disparities, and social work practice. In: **Gerontological Social Work and COVID-19**. Routledge, 2021. p. 118-131.

DAI, S.-P.; ZHAO, X.; WU, Jin-hui. Effects of comorbidities on the elderly patients with COVID-19: clinical characteristics of elderly patients infected with COVID-19 from sichuan, China. **The Journal of nutrition, health and aging**, v. 25, n. 1, p.18-24, 2021.

D'CRUZ, Migita; BANERJEE, Debanjan. 'An invisible human rights crisis': The marginalization of older adults during the COVID-19 pandemic—An advocacy review. **Psychiatry research**, v. 292, p. 113369, 2020.

DE SOUZA, Carlos DF et al. Clinical manifestations and factors associated with mortality from COVID-19 in older adults: Retrospective population-based study with 9807 older Brazilian COVID-19 patients. **Geriatrics & gerontology international**, v. 20, n. 12, p. 1177-1181, 2020.

DHAMA, Kuldeep et al. Geriatric population during the COVID-19 pandemic: problems, considerations, exigencies, and beyond. **Frontiers in public health**, v. 8, p. 574198, 2020.

DHAMA, Kuldeep et al. Geriatric population during the COVID-19 pandemic: problems, considerations, exigencies, and beyond. **Frontiers in public health**, v. 8, p. 574198, 2020.

DING, Chuanqi et al. Psychological care needs for frontline nurses during the COVID-19 pandemic: a qualitative study. **Frontiers in public health**, v. 10, p. 1043515, 2022.

DURU, Serap. COVID-19 in elderly patients. **Eurasian Journal of Pulmonology**, v. 22, p. 76, 2020.

ESCANDÓN, Kevin et al. COVID-19 false dichotomies and a comprehensive review of the evidence regarding public health, COVID-19 symptomatology, SARS-CoV-2 transmission, mask wearing, and reinfection. **BMC infectious diseases**, v. 21, n. 1, p. 1-47, 2021.

FENG, Yun et al. COVID-19 with different severities: a multicenter study of clinical features. **American journal of respiratory and critical care medicine**, v. 201, n. 11, p. 1380-1388, 2020.



FILIP, Roxana et al. Global challenges to public health care systems during the COVID-19 pandemic: a review of pandemic measures and problems. **Journal of personalized medicine**, v. 12, n. 8, p. 1295, 2022.

GROLLI, Roberta Eduarda et al. Impact of COVID-19 in the mental health in elderly: psychological and biological updates. **Molecular neurobiology**, v. 58,p. 1905-1916, 2021.

HALPERIN, Daniel T. et al. Revisiting COVID-19 policies: 10 evidence-based recommendations for where to go from here. **BMC public health**, v. 21, p. 1-12,2021.

KALRA, Rajkumar Singh et al. COVID-19, neuropathology, and aging: SARS-CoV-2 neurological infection, mechanism, and associated complications. **Frontiers in Aging Neuroscience**, v. 13, p. 662786, 2021.

KRETCHY, Irene A.; ASIEDU-DANSO, Michelle; KRETCHY, James-Paul. Medication management and adherence during the COVID-19 pandemic: perspectives and experiences from low-and middle-income countries. **Research in social and administrative pharmacy**, v. 17, n. 1, p. 2023-2026, 2021.

LEKAMWASAM, Raveen; LEKAMWASAM, Sarath. Effects of COVID-19 pandemic on health and wellbeing of older people: a comprehensive review. **Annals of geriatric medicine and research**, v. 24, n. 3, p. 166, 2020.

LI, Yanli et al. Asymptomatic and symptomatic patients with non-severe coronavirus disease (COVID-19) have similar clinical features and virological courses: a retrospective single center study. **Frontiers in microbiology**, v. 11, p. 1570, 2020.

LIM, Rosemary HM; SHALHOUB, Reem; SRIDHARAN, Barati Keshine. The experiences of the community pharmacy team in supporting people with dementia and family carers with medication management during the COVID-19 pandemic. **Research in Social and Administrative Pharmacy**, v. 17, n. 1, p. 1825-1831, 2021.

LITHANDER, Fiona E. et al. COVID-19 in older people: a rapid clinical review. **Age and ageing**, v. 49, n. 4, p. 501-515, 2020.

LIU, Kai et al. Clinical features of COVID-19 in elderly patients: A comparison with young and middle-aged patients. **Journal of infection**, v. 80, n. 6, p. e14- e18, 2020.

MADABHAVI, Irappa; SARKAR, Malay; KADAKOL, Nagaveni. COVID-19: a review. **Monaldi Archives for Chest Disease**, v. 90, n. 2, 2020.

MENG, Heng et al. CT imaging and clinical course of asymptomatic cases with COVID-19 pneumonia at admission in Wuhan, China. **Journal of Infection**, v. 81, n. 1, p. e33-e39, 2020.

MOHAMADI, Masoumeh et al. Geriatric challenges in the new coronavirus disease-19 (COVID-19) pandemic: A systematic review. **Medical journal of theIslamic Republic of Iran**, v. 34, p. 123, 2020.

MOHIUDDIN, Abdul Kader. **The role of the pharmacist in patient care: achieving high quality, cost-effective and accessible healthcare through a team-based, patient-centered approach**. Universal-Publishers, 2020.



MORLEY, John E.; VELLAS, B. COVID-19 and older adult. **The journal of nutrition, health & aging**, v. 24, p. 364-365, 2020.

NIDADAVOLU, Lolita S.; WALSTON, Jeremy D. Underlying vulnerabilities to the cytokine storm and adverse COVID-19 outcomes in the aging immune system. **The Journals of Gerontology: Series A**, v. 76, n. 3, p. e13-e18, 2021.

PANT, Smriti; SUBEDI, Madhusudan. Impact of COVID-19 on the elderly. **Journal of Patan Academy of Health Sciences**, v. 7, n. 2, p. 32-38, 2020.

PEIRÓ, Teresa; LORENTE, Laura; VERA, María. The COVID-19 crisis: Skills that are paramount to build into nursing programs for future global health crisis. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 18, p. 6532, 2020.

RABI, Firas A. et al. SARS-CoV-2 and coronavirus disease 2019: what we know so far. **Pathogens**, v. 9, n. 3, p. 231, 2020.

ROMERO, Dalia Elena et al. Idosos no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: efeitos nas condições de saúde, renda e trabalho. **Cadernos de saúde pública**, v. 37, n. 3, p. e00216620, 2021.

SARABIA-COBO, Carmen et al. Experiences of geriatric nurses in nursing home settings across four countries in the face of the COVID-19 pandemic. **Journal of advanced nursing**, v. 77, n. 2, p. 869-878, 2021.

SHAHID, Zainab et al. COVID-19 and older adults: what we know. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 68, n. 5, p. 926-929, 2020.

SHARMA, Ranjana Premnath; POHEKAR, Savitha Basiram; ANKAR, Ruchira Shirkant. Role of a nurse in COVID-19 pandemic. **J Evol Med Dent Sci**, v. 9, n. 35, p. 2550-5, 2020.

SONG, Zaiwei et al. Hospital pharmacists' pharmaceutical care for hospitalized patients with COVID-19: recommendations and guidance from clinical experience. **Research in Social and Administrative Pharmacy**, v. 17, n. 1, p. 2027-2031, 2021.

TAN, Rong et al. Experiences of clinical first-line nurses treating patients with COVID-19: A qualitative study. **Journal of nursing management**, v. 28, n. 6, p. 1381-1390, 2020.

TANG, Jun. COVID-19 pandemic and osteoporosis in elderly patients. **Aging and disease**, v. 13, n. 4, p. 960, 2022

THOMAS, C. George. **Research methodology and scientific writing**. Thrissur: Springer, 2021.

TOUHY, Theris A.; JETT, Kathleen F. **Ebersole and Hess' Gerontological Nursing & Healthy Aging-E-Book: Ebersole and Hess' Gerontological Nursing & Healthy Aging-E-Book**. Elsevier Health Sciences, 2021.

WEI, Cindy. **Social Factors and Nutrition Risk in Community-Living Seniors During the COVID-19 Pandemic**. 2023. Dissertação de Mestrado. University of Waterloo.

YANG, Yongshi et al. The deadly coronaviruses: The 2003 SARS pandemic and the 2020 novel coronavirus epidemic in China. **Journal of autoimmunity**, v. 109, p. 102434, 2020.



ZHENG, Si-qian et al. Recommendations and guidance for providing pharmaceutical care services during COVID-19 pandemic: a China perspective. **Research in social and administrative pharmacy**, v. 17, n. 1, p. 1819-1824, 2021.

ZHU, Yingqian; LIU, Yue; JIANG, Hua. Geriatric health care during the COVID- 19 pandemic: managing the health crisis. **Clinical Interventions in Aging**, p. 1365-1378, 2022.